

# Os Cristãos e a Guerra

Por *Anthony F. Buzzard*

Título Original (Em Inglês)  
“*Christians and War*”

**Traduzido** por *Fernando Coutinho Sánchez*  
(ferjoscoustan@gmail.com)  
Machalí – Osorno, Chile, marzo de 2024

## A. Perspetiva histórica:

“O facto evidente é que a igreja desde o primeiro século e salvo raras exceções nunca, apesar dos seus protestos, levou Cristo completamente a sério... *‘Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus’* [Charles E. Raven, “*The Theological Basis of Christian Pacifism*” (A Base Teológica do Pacifismo Cristão), p. 22].

“Desde o ano 313 d.C. C. a Igreja aceitou oficialmente a guerra... Num certo sentido, a batalha foi perdida no ano 313: a batalha, quero dizer, de estar no mundo, mas não dele” [Geoffrey Nuttall, “*Christian Pacifism in History*” (Pacifismo Cristão na História), p. 5-6].

“Não temos qualquer evidência direta ou fiável da existência de um único soldado cristão... [até] 173 d.C.... A tendência para rejeitar o serviço [militar] continuou, mesmo em meados do século III, ainda muito forte na Igreja Cristã” (*Ibid.*, pág. 7)

“No primeiro século não há qualquer evidência de que algum cristão tenha participado na vida política; e mesmo no terceiro temos ainda uma manifestação de total despreocupação com as ambições e interesses políticos. A ideia de uma civilização cristã, de um espírito que deveria penetrar, moldar e renovar a vida comum, estava completamente ausente” (*Ibid.*, pp. 8-9).

“A atitude dos primeiros cristãos em relação à guerra era mais parecida com a daqueles que se autodenominam Testemunhas de Jeová do que nos sentimos confortáveis em assumir. ‘Dissociaram-se’ de todas as responsabilidades políticas” (*Ibid.*, p. 12).

“Os grupos cristãos sectários representam uma comunidade de crentes que despertou e vive separada do mundo. Isto apresenta de forma muito direta e característica os fundamentos essenciais do Cristianismo” [Ernst Troeltsch, “*Social Teaching of the Christian Churches*” (Ensino Social das Igrejas Cristãs), p. 725].

“O Cristianismo, no seu início, era completamente apolítico. Os melhores representantes da tradição primitiva no nosso tempo são os Cristadelfianos, que... recusam-se a participar em assuntos seculares” [Bertrand Russell, “*Power*” (Poder), p. 83].

“Se queremos obedecer detalhadamente aos mandamentos dados aos primeiros cristãos, devemos colocar-nos na mesma posição que eles e considerar-nos como um pequeno grupo de crentes que vivem

num mundo que, no seu conjunto, não aceitou Cristo e que segue o caminho da separação... Esta é a linha realmente seguida por algumas das seitas cristãs menores, como os Cristadelfianos e os Irmãos de Plymouth... Não tenho dúvidas de que a sua atitude está muito mais próxima da dos primeiros cristãos. as maiores entidades religiosas” [Prof. G.C. Field, “*Pacifism and Conscientious Objection*” (Pacifismo e Objeção de Consciência), p. 78].

## **B. Em que consiste a obediência cristã?**

*Gálatas 6:16*: A Igreja é o Israel internacional de Deus sem distinções nacionais (*Colossenses 3:11*; *Gálatas 3:28*).

Que tipo de armas devem ser utilizadas? (*Efésios 6:12*; *2 Coríntios 10:4*).

“A menos que neguemos o nosso Senhor, a nossa lealdade ao corpo mundial dos irmãos e irmãs de Cristo deve exceder em muito qualquer lealdade a qualquer nação ou país. ‘*De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam*’ (*1 Coríntios 12:26*). A longa e trágica história das guerras europeias não ridicularizou esta crença bíblica na unidade do corpo de Cristo?...Ao longo dos séculos, os cristãos europeus massacraram aos milhões os seus irmãos e irmãs em Cristo” [Ronald Sider e Richard Taylor, “*Nuclear Holocaust and Christian Hope*” (Holocausto Nuclear e Esperança Cristã), 1982, pp. 84-85].

## **A condição cristã como residentes estrangeiros:**

*João 17:16*: Tal como Jesus, “*Eles não são do mundo, como também eu não sou*”.

*João 18:36*: “Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim”.

*Mateus 5:44, 39*: “*amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem*”. “*não resistais ao perverso*”.

*Romanos 12:19*: “*não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor*”.

*2 Coríntios 5:20*: “somos embaixadores em nome de Cristo”.

*1 Pedro 2:11*: “*Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma*”.

*Atos 5:29*: “*Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens*”.

*Mateus 26:52*: “*todos os que lançam mão da espada à espada perecerão*”.

*Apocalipse 13:10*: “*Se alguém matar à espada, necessário é que seja morto à espada*”.

*Lucas 9:54, 55*: “*queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir? Jesus, porém, voltando-se os repreendeu*”.

*Romanos 13:7*: “*Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra*”.

*Romanos 16:20*: “*E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás*”.

**O amor é o sinal distintivo da comunidade cristã (João 13:35).**

## **Questões:**

Será que Deus trará para o seu reino aqueles cujas mãos estão manchadas com o sangue dos seus irmãos cristãos?

Estaria Jesus disposto a carregar no botão nuclear?

Devemos deixar clara a nossa posição (como no caso do aborto)?

Os líderes mundiais mostram evidências de esperança?

Onde está a nossa esperança? (*2 Coríntios 1:9*)

Poderá ser uma expressão de amor cristão carregar no botão ou aliar-nos àqueles que estão dispostos a fazê-lo?

Poderá ser uma expressão de amor mutilar, matar e irradiar crianças em gestação?

Quem é o dono da vingança?

**“O mundo teve um belo começo,  
Mas foi arruinado no princípio por causa do pecado  
do homem.  
Sabemos que a história  
Terminará com a glória de Deus -  
Mas agora o outro lado está a ganhar”.**

**- Anónimo**